

OS BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR EM RELAÇÃO AOS PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM

Thais Santos de Oliveira

(Licenciada em Educação Física pela FAHESA)

Edla Odebrecht

(Doutora em Educação, coordenadora do curso de Licenciatura em Educação Física do ITPAC)

E-mail: thais_dj@hotmail.com

O ponto de partida deste trabalho é analisar por meio de referências bibliográficas e pesquisa de campo as aulas de Educação Física e a prática psicomotora como ferramenta de auxílio na aprendizagem do Ensino Fundamental. Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, propõem questões relacionadas à aprendizagem, a Educação Física, a psicomotricidade e as possibilidades de intervenção das queixas de dificuldades de aprendizagem por meio da prática psicomotora, que explora as funções corporais. A aprendizagem é um processo global que envolve todo o corpo, assim, observam-se nas aulas de Educação Física os aspectos corporais e o vínculo cognitivo, afetivo-emocional e motor nas ações e no processo de aprendizagem escolar. Há sugestões de exercícios, brincadeiras e jogos como contribuição ao desenvolvimento motor, social, emocional dos movimentos corporais na promoção da totalidade do ser humano.

Palavras Chaves: Psicomotricidade, Educação Física Escolar e Dificuldades de Aprendizagem.

The starting point of this work is to analyze through bibliographical references the classes of Physical education and the practice psychomotor as tool of aid in the learning in the Fundamental Teaching. With the objective of contributing for the students' integral development, they propose subjects related to the learning, the Physical education, the psychomotor and the possibilities of intervention of the complaints of learning difficulties through the practice psychomotor, that explores the corporal functions. The learning is a global process that it involves the whole body, like this, they are observed in the classes of Physical education the corporal aspects and the bond cognitive, affectionate-emotional and motor in the actions and in the process of school learning. There are suggestions of exercises, games and games as contribution to the development motor, social, emotional of the corporal movements in the promotion of the human being's totality.

Keywords: Psychomotor, School Physical Education, Learning difficulties.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste estudo é descrever a perspectiva que possuem a disciplina educação Física no auxílio do aprendizado, sob o ponto de vista de suas atitudes em alunos de 1º a 5º ano. Considerando que cada dia aumenta o número de crianças com diagnóstico de dificuldades no processo ensino-aprendizagem os seguintes aspectos: gosto pelas aulas, importância atribuída, benefícios percebidos, preferência e opiniões com relação à Educação Física.

Lembrando que na Lei nº 10.793, de 1º.12.2003 a educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da

educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno no auxílio ao aprendizado.

A cada dia aumenta o número de crianças com diagnóstico de dificuldades no processo ensino-aprendizagem, dificuldades estas que levam a inadaptação escolar, atingindo principalmente às crianças das séries iniciais, por estarem iniciando uma nova etapa em suas vidas: passagem da escola infantil para o Ensino Fundamental.

De acordo com a lei federal n. 7.853 (1989), as pessoas com necessidades educacionais especiais têm o direito de frequentar a rede regular de ensino. Estas crianças, normalmente são encaminhadas ao

atendimento especializado seja ele advindo de aulas de reforço, apoio psicopedagógico, psicológico e até médico dependendo a gravidade do caso.

O programa visa atender crianças com diversas dificuldades de aprendizagem, algumas com significativos déficits escolares, com características de deficiência mental e outras apenas com distúrbios de comportamento, afetando a sua relação com o grupo. A psicomotricidade no NAPE (Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico) (dizer entre parênteses o que significa, por exemplo... como vamos chamar a escola estudada...) é a área que desenvolve atividades com movimento e em grupos maiores que as outras áreas (dentro do trabalho multidisciplinar), entende-se que uma avaliação ou a inclusão de um aluno neste atendimento aborda muito mais que seus aspectos motores, entretanto é importante se desenvolver critérios avaliativos para se acompanhar o possível desenvolvimento destas crianças no trabalho proposto.

O profissional de Educação Física atende os alunos em grupos, atuando na estimulação das funções psicomotoras e proporcionando uma melhor socialização da criança. O método de atendimento adotado pela equipe foi uma triagem avaliativa. Estes dados são de suma importância para apoiar o diagnóstico de qual é o tratamento adequado para cada criança. Face ao exposto, objetiva-se com este trabalho caracterizar o perfil do público alvo que é indicado pelas escolas da rede municipal a participar das atividades do NAPE sob a ótica do profissional de Educação Física.

Pode-se dizer que o processo de aprendizagem escolar é pessoal, individual e depende de vários fatores como: as experiências anteriores, a estimulação do meio ambiente, o estágio de maturação de seu sistema nervoso. Baseada nestas observações se entende que a criança com dificuldades de aprendizagem é aquela que tem dificuldade de se adaptar ao sistema escolar vigente e não consegue acompanhar um método pré-estabelecido para seu grupo social. Dentro deste pensamento a equipe multidisciplinar propõe a auxiliar à criança em suas dificuldades e criar condições de adequação ao sistema escolar, buscando, na medida do possível, sanar a defasagem de aprendizagem apresentada.

Na visão de Fonseca (1992, p.12) "a psicomotricidade é (...) como a integração superior da motricidade, produto de uma relação inteligível entre a criança e o meio, e instrumento privilegiado através do qual a consciência se forma e materializa-se". Observamos nestas colocações, de diversos autores, que a psicomotricidade, muito mais que a junção da atividade física e o pensamento, é sua compreensão integrativa, de um sujeito único, sem dissociações entre movimento, pensamento e sua história social. Também é importante enfatizar que estes estudos se referem principalmente a formação do sujeito, observando a criança até a formação nas séries iniciais do sistema escolar vigente.

Avançando um pouco mais nos estudos encontra-se a propostas de uma psicomotricidade relacional, que busca favorecer a expressividade da criança direcionada para a comunicação, baseado na prática de dois princípios fundamentais: o prazer sensorio motor e o desenvolvimento do registro simbólico. Entende-se que nesta atividade existe a proposta de se trabalhar com ênfase no lúdico e abandonar os comportamentos técnicos iniciados na psicomotricidade dos anos 80.

Este trabalho justifica ainda necessita-se de conceitos funcionalistas, que são descritos para se aplicar uma avaliação quantificável no nível desenvolvimento motor da criança, porem se lança um olhar mais global em seus aspectos sociais e comportamentais durante a avaliação e direcionando o atendimento para práticas lúdicas e satisfatórias para a criança, de maneira a estimular sua aprendizagem de maneira prazerosa e motivadora para o ato de descobrimento do mundo.

2. História da Educação Física

Tudo começou quando o homem primitivo precisava caçar para alimentar-se e, por vezes tinha de lutar, outras fugir, para sobreviver. Assim o homem, à luz da ciência executa os seus movimentos corporais mais básicos e naturais desde que se colocou de pé: corre, salta, arremessa, (trepa – pode até trep ou fod) SOBE, empurra, puxa e etc.

De acordo com Soares Fase higienista - até 1930: Estudo de medidas sócio-sanitárias, sociais e educacionais que influenciam física e mentalmente, o desenvolvimento das qualidades hereditárias dos indivíduos e, portanto das gerações. Fase da militarização (1930 - 1945): A Educação Física era vista como poderoso auxiliar no fortalecimento do Estado e possante meio para o aprimoramento da raça. Constituição de 1937 - Finalidade de promover a disciplina moral e o adestramento físico de maneira a prepará-lo para o cumprimento dos seus deveres para com a economia e a defesa da nação. Militarização do corpo: Moralização do corpo pelo exercício físico, o aprimoramento incorporado à raça a ação do Estado sobre o preparo físico e suas repercussões no trabalho. Sugeriu-se inclusive a esterilização de doentes para impedir a geração de prole, Exemplo da Juventude Hitlerista e Avanguardisti (Itália).

Fase da pedagogização (1945 - 1964), Fim do Estado Novo, pré-elaboração de uma carta magna, que gerou um debate por parte de diversos educadores sobre os rumos da educação. Na prática houve apenas uma regulamentação do funcionamento e controle do que já estava estabelecido. Foi quando a Educação Física passou a ser vista como uma prática (meramente) educativa. A formação acadêmica na Educação Física era bastante diferenciada das demais faculdades, pois para essa exigia-se apenas o curso secundário e tinha a duração de dois anos, diferentemente de outras faculdades criadas à mesma época (Pedagogia, Filosofia e Letras) que tinha a duração de quatro anos. A habilitação do profissional de Educação Física também era diferenciada dos demais cursos. Formavam-se profissionais nos seguintes níveis: técnicos, especialistas, monitores e professores.

Em 1945 o curso de Educação Física passa de 2 para 3 anos e em 1950 passa-se a exigir para a prestação do vestibular, o certificado de conclusão do curso clássico ou científico. Fase competitivista (1964): Esta fase tem um caráter altamente tecnicista. Educação Física = Desporto de alto nível, Atleta herói, seleção de 1970 (México). Atletas militares medalhistas em olimpíadas e Eleva o espírito ufanista Brasileiro.

Propaganda mostra a força do povo Brasileiro e a necessidade de se acreditar no País teve início com a revolução. Existia uma censura à imprensa e as artes que contradiziam os interesses militares. Exponentes da política, literatura, artes, música e intelectuais das mais diversas áreas eram vigiados e perseguidos, sendo muitos deles obrigados a se exilarem. Fase popular (após abertura democrática): Sem linha teórica definida ligada a modismos (academia, testes físicos, novas modalidades desportivas) e ludicidade a filosofia que visava à organização e mobilização dos trabalhadores. Fase com tendência social (atualidade): Busca de uma socialização da educação física estudo de teorias e preocupação com uma educação física voltada para os deficientes e terceira idade, meninos de rua, etc...

Antigamente a Educação Física tinha a preocupação básica de melhorar o nível da saúde e higiene da população escolar o que ainda hoje acontece, mostrando que a Educação Física está atrasada no tempo. O homem redutível a uma unidade é uma teoria materialista (por ter o corpo como simples instrumento acessório do espírito) e idealista (corpo como realidade fundamental do espírito), distorce a imagem do corpo em todas as culturas e dificulta o ensino da Educação Física, pois, desvincula o homem da sociedade.

A Educação Física como prática transformadora é um sacrifício, porém deve (-se) despertar uma transformação buscando um sentido mais humano à Educação Física que tem se caracterizado pobre, sendo um reflexo da pobreza das manifestações. Portanto devem ser trabalhados certos pontos para que se chegue a uma educação física mais humanizada, como rever seus princípios criticamente e suas propostas (práxis), no sentido de democratizá-la.

3. A Natureza da Pesquisa e Delimitação do Problema

A Metodologia deste trabalho é conhecer e identificar quais os benefícios da Educação Física Escolar em relação aos problemas de aprendizagem. Tendo em vista os pontos de:

- Avaliar a Importância do desenvolvimento humano e motor através da atividade física;
- A importância de demonstrar as relações entre os conteúdos da disciplina de Educação Física e os das demais disciplinas;
- A Educação Física escolar e a sua relação com a aprendizagem no Ensino;
- Planejar e desenvolver a importância do quadro de aprendizagens (Estimulados pela atividade física);
- Comprovar que a Atividade Física pode Auxiliar aos Problemas de Aprendizagem;
- Despertar nos alunos que atividade física contribui em vários fatores;
- Importância do movimento no desenvolvimento humano;
- A atividade física contribui em vários fatores da psicomotricidade.

O presente trabalho busca mostrar que **Atividade Física no Auxílio aos Problemas de Aprendizado**, quando utilizada, como um meio auxiliador direto no processo de alfabetização, possui limitações, porém este trabalho participativo entre os professores o torna totalmente possível. Propõem-se aqui questões relacionadas à aprendizagem, a Educação Física e a psicomotricidade pela incessante procura por ferramentas que auxiliem na intervenção de crianças que apresentam queixas de dificuldades na aprendizagem, e a possibilidade de se encontrar nas aulas de Educação Física esse auxílio por meio das práticas psicomotoras.

Tendo como ponto positivo à boa aceitação das aulas de Educação Física pelos alunos, vê-se que este espaço pode ser utilizado para estimular o aluno a alfabetizar-se. Deixando claro que, com este envolvimento, a Educação Física não esqueceria seus objetivos pertinentes à área, mas de alguma maneira, estaria colaborando, não ficando assim alheia a esta preocupação.

A pesquisa ora apresentada tem como característica ser uma pesquisa de natureza quali-quantitativa – um estudo de campo e pesquisa - que segundo Gil (1999), procura o aprofundamento das questões propostas, estuda-se um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social. Ou seja,

ressaltando a interação de seus componentes, também o planejamento do estudo de campo apresenta flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados. Optamos por essa expressão “Pesquisa Quali-Quantitativa” por entender que possui abrangência suficiente para englobar as múltiplas variantes (naturalista, estudo de caso, humanista, hermenêutica, ideográfica, construtivista, entre outras).

Entendemos que uma pesquisa quali-quantitativa é fundamental, pois abrirá possibilidades maiores de compreendermos o fenômeno proposto. Adotado-a por entender que o ambiente escolar e os atores que compõem tal ambiente, professores, alunos, coordenação pedagógica e direção, não podem ser entendidos, interpretados e pesquisados apenas por uma pesquisa quantitativa, pois segundo Alves (1991, p.54), a pesquisa qualitativa: parte do pressuposto de que as pessoas agem em função de suas crenças, percepções, sentimentos e valores e seu comportamento tem sempre um sentido, um significado que não se dá a conhecer de modo imediato, precisando ser desvelado. A forma deste trabalho e apresentado em quali-quantitativa. Sendo assim esta pesquisa será composta por crianças (Alunos) e adultos (Professores).

Será realizada em uma escola publica no município de Araguaina – TO, por uma média de 10 indivíduos de ambos os sexos, em uma faixa etária de 3 a 13 anos, sendo considerado crianças que estão no aprendizado e 2 professores.

4. O Viver da Pesquisa

No dia, 20 de Maio de 2008 estivemos no campo de pesquisa pela primeira vez como pesquisadora, pois antes já adentrara muitas vezes no Colégio CAIC para estágio.

Apos alguns minutos na recepção e recebida pela Profª. Edla Odebrecht, nos dirigimos à sala da direção e posteriormente a Coordenadora. Durante a conversa, a coordenadora esteve bastante receptiva, deixando livre o acesso ao colégio para que desse prosseguimento a pesquisa; disponibilizando o projeto pedagógico de aprendizagem da escola e o projeto de implantação da Educação Física integral no auxílio ao

aprendizado, além de fazer um breve histórico de como se iniciou o processo da mesma. Havia uma certeza: “anotar tudo que meus olhos pudessem enxergar e tudo que meus ouvidos pudessem ouvir”. Tiramos cópias de todo o material desejado para a análise documental. Entristecemos com todo o processo no qual a escola encontra-se, os resultados esperados pelo projeto não estão sendo alcançados por falta de verbas (política) para desenvolver um trabalho como realmente esta no projeto. Observamos um ponto positivo: às aulas de Educação Física estão acontecendo de 1º a 5º ano com professores capacitados e com um leque enorme de conhecimento. Ao final da entrevista agradecemos ao professor, coordenador e alunos por ter colaborado durante essa etapa do trabalho, a coleta de dados.

A simplicidade dos primeiros passos do investigador, tanto do novico, como do experiente, pode conduzir o primeiro, o pesquisador incipiente, para apreciações equivocadas sobre o valor científico de seu trabalho. Este, por outro lado, marcado mais que outros tipos de pesquisa quali-quantitativa, pela implicação do sujeito no processo e pelos resultados do estudo, exigem severidade maior não observação, originalidade, coerência e consistência das idéias.

5. CONCLUSÃO

A pesquisa visou observar os benefícios da Educação Física e a psicomotricidade no auxílio aos problemas de aprendizado, são metodologias interligadas em que o desenvolvimento dos aspectos motor, social, emocional dos movimentos corporais é vivenciado, através de atividades motoras.

O principal objetivo e poder afirmar, que a Educação Física possui um impacto positivo no desenvolvimento, no conhecimento e ação, nos domínios cognitivos, na vida do ser humano. Entretanto o individuo fisicamente educado vai para uma vida ativa, saudável e produtiva, criando uma integração segura e adequado desenvolvimento de corpo, mente e espírito.

Portanto, a Educação Física, pelas suas possibilidades de desenvolver a dimensão psicomotora das pessoas, com os domínios cognitivos e sociais, é de

grande importância no desenvolvimento da aprendizagem escolar.

Apesar de haver um entendimento geral quanto à importância das atividades físicas na educação das crianças, essa disciplina é ainda objeto de um descaso muito grande. Na verdade, a Educação Física que as pessoas do meio educacional e a sociedade em geral conhecem é essa que todos cursamos um dia, rígida, militaresca, discriminadora ou brincar sem objetivo algum.

Com eles aprende algumas contas, processo que estimula seu raciocínio, fazendo com que aprenda conta mais complicada e isso não pára nunca enquanto ela estudar. Espera-se que essa criança saiba aplicar esse conhecimento na sociedade em que vive. O mesmo se dá com letras e palavras. Com atividades corporais, deveria ocorrer progresso semelhante: a criança sabendo algumas brincadeiras melhora sua habilidade naqueles que sabe, com isso aprendem outras, é só lançar desafios e aprimorar as atividades. As disciplinas deveriam se entrelaçar num todo que garanta ao aluno uma vida de participação social satisfatória, de dignidade, de justiça, de felicidade.

O papel da Educação Física na vida escolar do aluno é de suma importância, pois as atividades físicas ajudam desenvolver também o cognitivo da criança. Na escola ela tem oportunidade de ser trabalhada de acordo com sua idade, sua cultura e aperfeiçoando assim um espaço com mais autonomia. O papel do professor é criar no aluno condições de equilíbrio, desenvolver a interdisciplinaridade.

Concluimos que através dos estudos e pesquisa realizada a atividades física, psicomotoras e sócio-psicomotoras ajuda em vários fatores auxiliador no problema de aprendizado, mas vale lembrar que em primeiro lugar precisa-se do fator “político” verbas para poder desenvolver projetos pedagógicos exemplar.

6. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sergio. O melhor sobre Clientes. Salvador: Casa da Qualidade, 1997.

ALVES, Alda Judith. O Planejamento de pesquisas Qualitativas em Educação GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

ARRIBAS; Teresa Lleixá. "A Educação Física de 3 a 8 anos", 7ª ed, ARTMED Porto alegre-RS, 2002

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CEB n. 04/98. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Brasília, 29-01-98. (artigo)

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: Educação Física, terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998. 114p.

COBRA, Marcos. Administração de Serviços ao Cliente. In: Administração de Marketing. São Paulo: Atlas, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina. *Educação Física na escola: questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FAZENDA, I. C. A. **Práticas Interdisciplinares na Escola**. São Paulo: Cortez, 1991. (artigos)

FERREIRA, HB GLALATTI; LR; PAES, R.R. pedagogia do esporte considerações pedagógicas e metodologia no processo de ensino de aprendizagem. In PAES, R.R; BALBINO, HF **pedagogia do esporte contendo a perspectiva**. Rio Janeiro Guanabara 2005.

FERREIRA, Sérgio; SGANZERLLA, Silvana. Conquistando o Consumidor. São Paulo: Gente, 2000.

FONSECA, Vitor. *Psicomotricidade*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

FREINET, C. **As técnicas Freinet da Escola moderna**. Lisboa: Estampa, 1975 (artigos)

GARDNER, H Estrutura Mente: a teoria das inteligência múltiplas. Porto Alegre: Arte Medica Sul, 1994.

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos, "*Didática*"; São Paulo: Cortez, 1994

SALVADOR, I. A. Atividades interdisciplinares de ciências de matemática para professores da rede pública. IVERMAC, Meresias, SP, 2004 (artigos)

SOARES, C. Educação Física: Raízes Européias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 1994

SOARES, Carmem Lucia et al. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

TRIVIÑOS, Augusto. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1994.

MILKOVICH, George; BOUDREAU, John. Administração de Recursos Humanos. Aditora Atlas. São Paulo 2000.

